

Ata da 22ª Sessão Ordinária, do 3º Período Legislativo, da 3ª Sessão Legislativa, da 3ª Legislatura da Câmara Municipal de Feliz Natal, Estado de Mato Grosso.

Aos dezesseis dias do mês de julho do ano de 2007, reuniram-se na Câmara Municipal de Feliz Natal os Vereadores: Antoninha Leuci de Oliveira, Aníbal Alves Vilela, Carlos Adelar Faganello, Ilton Provenzi, Gerson Antonio, Luis Carlos de Melo, Pascoalina Grassioto, Rita de Cássia Moretti Liutti e Valdecir Rodrigues Garcia, sob a Presidência do Vereador Valdecir Rodrigues Garcia, que declarou: “De acordo com a Constituição Federal, Constituição Estadual e a Lei Orgânica de nosso Município e sob a proteção de Deus iniciamos nossos trabalhos”. Na seqüência o Presidente colocou em discussão a Ata da Sessão anterior e por não haver nenhuma observação, o Presidente colocou a mesma em votação, sendo aprovada por todos. Em seguida o Presidente solicitou ao 1º Secretário que efetuasse a leitura das correspondências recebidas desde a última Sessão. Após, o Presidente deixou a Tribuna à disposição dos Vereadores, momento onde pronunciou-se o Vereador Carlos Adelar Faganello expressando seu sentimento de alegria pela ordenação do Padre, que ocorreu no último final de semana no Município. Narra que Feliz Natal ainda não tem Paróquia, pertence ainda à cidade de Vera, contudo espera que logo se concretize a formação de uma Paróquia em nosso Município. Lembra também da final do Campeonato de Veteranos que ocorreu no Clube dos Vinte, que também foi uma festa muito bonita, com muita diversão. Parabeniza especialmente ao idealizador deste Campeonato, que é o Sr. Nalvir Von Dentz, pessoa que está sempre batalhando pelo esporte em Feliz Natal. Em seguida se pronunciou o vereador Luis Carlos de Melo fazendo uma cobrança ao Secretário Municipal de Obras Valderei Pescinelli, pois em visita a Comunidade Boa Esperança, há tempos atrás, o Secretário prometeu aquele povo que ali

seria realizada uma obra desviando aquela água, do esgotamento de água, para assim melhorar a saída daquela rua. Contudo essa obra não foi feita, não sabe se foi por esquecimento ou por falta de verba. Por isso lembra ao Secretário a esse respeito e espera que essa obra seja realizada para ajudar aquele povo. Aproveita também a oportunidade para parabenizar ao Padre Cristiano, ordenado neste final de semana, desejando que ele consiga levar a palavra de Deus neste mundo complicado em que vivemos. Na seqüência se pronunciou o vereador Gerson Antonio parabenizando também de forma especial à família do Sr. Sérgio Dombusk pela Ordenação do Padre Cristiano, pois de agora em diante podemos dizer que a Comunidade de Feliz Natal teve a honra de colocar no Seminário um jovem que hoje se tornou um Padre e que prestará serviços para o nosso Estado. Também lembra que o primeiro semestre de trabalhos desta Casa de Leis, onde foram protocoladas muitas sugestões, indicações, requerimentos, projetos de leis que tramitaram por esta Casa. Neste primeiro semestre do ano esta Casa não atrapalhou em nada o andamento do Município, mesmo com aquelas justificativas que hoje mostram que não eram verdadeiras com a pressão daquele projeto de lei que instituiu o Estatuto do Servidor Público, prova disso é que já fazem alguns dias que essa Lei foi aprovada, esta Casa estará entrando em recesso por alguns dias e mais nada aconteceu depois da aprovação daquela lei, sendo que, naquela oportunidade a pressão era para a realização de concurso público. Faz menção a isso, pois, naquela oportunidade disse que toda aquela pressão para a rápida aprovação da lei sem um trabalho investigativo, sem o aprofundamento necessário não era verdade e agora, com o passar do tempo, retorna à Tribuna para renovar as palavras ditas naqueles dias, que era no final do mês de abril e início do mês de maio. Estamos agora já na segunda parte do mês de julho e o concurso público parou por aí e não falou-se mais nada. Espera que em agosto ele comece a ter seu andamento normal, porém fica extinta toda aquela pressão para aprovação daquela lei. Lembra também daquelas proposições que, inicialmente são do autor, contudo depois que saem da Câmara são desta Casa de Leis e que tiveram seu andamento e que

estão, de uma forma ou de outra, ajudando a nós e a toda a sociedade de Feliz Natal. Finalizando seu discurso, agradece os companheiros vereadores pelo caminhar durante este primeiro semestre do ano, desejando tranquilidade, sossego e paz nestes tempos de tanta turbulência a todos os companheiros neste período de recesso, para que, retornando no mês de agosto estejam todos com as energias renovadas. Dando prosseguimento se pronunciou o vereador Aníbal Alves Vilela afirmando que neste período de fevereiro até hoje esta Casa de Leis não prestou um bom trabalho para a sociedade, a realidade é essa, pois estamos vivendo um sério problema social, nosso Município está praticamente afundando. O setor madeireiro está praticamente falido, o agro negócio também está parado e esta Casa de Leis pouco pode fazer para poder mudar este quadro. Deixa sua indignação ao Presidente, pois na última sexta-feira houve uma reunião em Itaúba do Norte, onde esteve presente o Vice-Governador do Estado de Mato Grosso, também o Presidente da Comissão da CPI que investiga a SEMA, além do Deputado Juarez Costa e outros Deputados da Região, inclusive o Deputado Riva, que é um grande parlamentar nesse Estado, contudo nosso Município não pode se fazer presente através desta Casa de Leis. Isso está engasgado em sua garganta e afirma não poder dizer que esta Casa fez um bom trabalho até aqui porque na verdade não prestou. Expõe que a sociedade está cobrando que os vereadores precisam fazer mais, porém até agora pela sociedade esta Casa fez muito pouco nesse sentido. Narra que poucas vezes os vereadores puderam viajar para Cuiabá, para visitar os gabinetes dos Deputados, dos Secretários de Estado, do Governador, para buscar uma solução. Isso é lamentável e pede ao Presidente que após o recesso possa voltar com uma nova cabeça, com novos pensamentos visando o bem estar social de nossa comunidade, pois, até aqui, afirma que está com vergonha do trabalho que esta Casa prestou. Logo após se pronunciou o vereador Valdecir Rodrigues Garcia dizendo ao vereador Vilela que se ele não trabalhou pelo Município é porque não tem competência, não tem capacidade para correr atrás das coisas. Diz a ele para que não fale que os demais

colegas vereadores não trabalharam, uma vez que todos estão trabalhando pelo Município. Por isso lhe diz para fazer de suas palavras seus próprios gestos, contudo não o de seus colegas. Informa ao vereador que o Município estava sim representado naquela reunião em Sinop, uma vez que a mesma reunião que aconteceu em Itaúba aconteceu também em Sinop e em Vera. Relata que esteve no INCRA em Cuiabá quando o Prefeito lhe ligou e o convidou para que participasse dessa reunião em Sinop na sexta-feira, e afirma que participou da reunião. Afirma que se uma pessoa tem certa ação não significa que as outras pessoas tenham as mesmas ações. Assegura que não tem vergonha do trabalho que está fazendo, pois está fazendo todo o possível. Se os vereadores não estão viajando, o vereador Vilela sabe o motivo, que é porque os cofres públicos não estão bem, pois faz o que pode, contudo não vai tirar dinheiro de seu bolso. Deixa dito ao vereador Vilela que se o que ele disse é porque sua pessoa fez uma viagem à Cuiabá para tratar de assuntos de interesse dos munícipes, então pede a ele que venha dizer diretamente a sua pessoa. Na seqüência se pronunciou o vereador Ilton Provenzi deixando um agradecimento todo especial a todas as pessoas que apoiaram a formação deste Padre em nossa comunidade. Com relação aos trabalhos realizados pelos vereadores neste primeiro semestre do ano, pede desculpas se, em algum momento atingiu alguém, ou tenha feito algo que não poderia ter feito, contudo afirma que aquela pessoa que erra, é porque tenta fazer alguma coisa, aquele que não erra é porque não faz nada. Acredita que esta Casa de Leis se encontra à altura, no nível que a nossa população precisa. Todos têm conhecimento de que os cofres públicos estão fracos e que a Câmara não tem orçamento. Relata que já foi Presidente da Câmara por duas vezes e que fica triste em ver discussões dentro desta Casa de Leis, pois isso não poderia acontecer. No tempo em que foi Presidente, não teve nenhuma reclamação e nenhuma vaia, foi cobrado muito na rua, pertenceu à situação, a oposição, mas superou tudo isso. Fala aos demais vereadores para que tenham mais dignidade para com a população, pois foi ela que colocou os vereadores nesta posição e por isso merece

ser respeitada. Deixa então esse apelo aos vereadores e pede que todos trabalhem juntos. Coloca que se não tiver como viajar, então deve-se comunicar aos vereadores dizendo que isso não pode ser feito no momento pois a situação financeira do Município não está fácil. Coloca que se alguém fizer algo errado, que haja diálogo e seja tudo resolvido para que o nosso Município não padeça. Coloca que já está preocupado com as próximas eleições, pois Feliz Natal ainda não pode disputar eleições que dividam a sociedade e, na qualidade de político com mais experiência, coloca que é preciso trabalhar de forma bem clara, para dar a população o que ela merece e ainda falta muita coisa para que os munícipes de Feliz Natal conquistem o que merecem. Retornando à Tribuna o vereador Aníbal Alves Vilela disse que colocou o seu ponto de vista, se o Presidente acha que a Câmara fez um bom trabalho, mas sua pessoa achou que não. Cada um tem seu ponto de vista e isso precisa ser respeitado, contudo o Presidente ir a Tribuna e chamar o Vice-Presidente de incompetente, essa atitude não é a atitude correta que cabe a um Presidente e fala a sua excelência que é preciso que respeite o ponto de vista de cada vereador, vereador que foi eleito para representar o povo e se está falando que esta Casa não fez muito, é porque a sociedade assim o diz também. Todavia, se o Presidente não quer ver o que o povo está dizendo é um problema particular do Presidente. Sugere ao Presidente que saia e pergunte para a população em geral o que esta Casa está fazendo, o que está acontecendo nesta Casa de Leis, pois a única coisa que está sendo feita são projetos, indicações e requerimentos, mas além disso não acontece nada e o povo cobra isso. Diz que os vereadores não podem dizer que são os salvadores da pátria, que estão fazendo acontecer se na realidade não estão fazendo isso. Coloca que os vereadores precisam ser humildes e reconhecer que esta Casa até hoje nada pode fazer pelo povo. Em seguida se pronunciou o vereador Carlos Faganello colocando que no momento que os próprios vereadores acharem seu trabalho inválido, então os vereadores são desnecessários. Acredita que legislar é diferente de executar. Se o Executivo tem alguma falha, os vereadores cobram duro. Assegura que

os vereadores sempre tentar fazer um trabalho junto com o Executivo Municipal. Coloca que legislar é analisar Leis, é fazer indicações, o que é diferente de executar. Afirma que a corrupção existe hoje por causa de duas palavras que se chamam “Emenda Parlamentar”, pois se Deputados e Senadores não fossem donos de das emendas parlamentares não existiria a corrupção. Por isso coloca que vereador trabalha para o povo sim, pois seu trabalho é analisar, discutir e aprovar e fazer Leis para o povo, mas o que o vereador colocou, é o mesmo que dizer então que a Câmara de Feliz Natal é desnecessária. Assegura que a Câmara trabalhou sim, a diferença é que existem vereadores que não precisam mostrar seu trabalho, pois é um trabalho realizado de coração. Coloca como exemplo sua pessoa e a do vereador Ilton, onde a Câmara de vereadores para eles é uma questão de honra, não fazem esse trabalho para se promover, uma vez que no seu dia-a-dia ninguém sabe da forma como carregam a Câmara de Vereadores e o Município de Feliz Natal. Em seus telefonemas, em suas conversas com clientes, na cobrança mediante seus deputados, estão sempre trabalhando, e isso é trabalho do vereador. Afirma que sua pessoa não precisa mostrar para todo mundo o trabalho que vem realizando, isso não é do seu feitio e o trabalho que fez até hoje e que continuará fazendo é sempre por Feliz Natal e para o povo de Feliz Natal e não para sua pessoa, senão não estaria aqui. E por não haver mais ninguém interessado em fazer uso da Tribuna, o Presidente passou a ordem do dia solicitando ao 1º Secretário que informasse o Quorum presente, informando o mesmo que havia nove vereadores presentes. Dando seguimento, o Presidente solicitou ao 1º Secretário que efetuasse a leitura do Projeto de Lei Municipal nº 022/2007, que autoriza o Chefe do Poder Executivo Municipal a promover a campanha de incentivo para arrecadação de impostos municipais e doação de prêmios, e dá outras providências. Na seqüência o Presidente despachou o Projeto de Lei Municipal nº 022/2007 à Comissão de Justiça, Redação, Finanças e Orçamento e suspendeu a Sessão por alguns minutos para que a Comissão pudesse analisar o Projeto. Retornando aos trabalhos o Presidente solicitou ao 1º

Secretário que efetuasse a leitura da ata da Comissão de Justiça, Redação, Finanças e Orçamento. Após a leitura colocou o referido projeto em discussão, fazendo uso da palavra o Vereador Carlos Adelar Faganello relatando que com este projeto o Executivo estará premiando as pessoas que estarão pagando em dia seu IPTU 2007. No ano passado já foi feita uma campanha nesse sentido e agora ela se repete. Lembra para não confundir este projeto com um outro que foi votado há alguns meses atrás, que era referente aos débitos, onde foram feito parcelamentos dos débitos referentes aos anos de 2005 e 2006. Comenta que o IPTU 2007 deveria ter sido lançado há dois meses atrás, contudo devido a vários fatores, incluindo a crise que estamos enfrentando, o IPTU foi adiado. Mas agora ele está sendo lançado. Comenta que quem tem participado das discussões da LDO, do PPA e de todas as contas, vê a responsabilidade do Poder Executivo de estar gastando apenas aquilo que se tem para gastar, pois não adianta querer fazer obras faraônicas e deixar o Município inviabilizado talvez por oito ou dez anos. Pelo exposto, solicita o apoio dos demais vereadores para aprovação do projeto. Na seqüência se pronunciou o vereador Gerson Antonio comentando que se trata de uma Lei simples e que tem seu apoio, mas deixa registradas algumas reclamações quanto, principalmente as condições as quais são oferecidas pelo Executivo Municipal, principalmente para quem trabalha com a coleta de lixo. Afirma que já foram feitos requerimentos nesta casa com relação àquele caminhão de lixo mais antigo que ficou parado uma porção de tempo para passar por reforma e, mesmo não tendo uma consignação do pagamento do IPTU sendo realmente obrigatório investir no setor, seria necessário, pelo menos, que o Executivo revertesse o mesmo valor da arrecadação do IPTU de outras dotações para que se fizesse um investimento naquilo que o contribuinte vai ver de melhoria de serviço, no que pode na prática servir de melhoria para ele. Apesar de não concordar com o que diz no Artigo 4º, onde novamente trava aquele cidadão que tem outros débitos, pois mesmo ele pagando o IPTU este artigo faz uma amarra e aquele contribuinte que tem outros débitos não participará do

concurso, se for levado ao pé da letra. É um dever do cidadão pagar seu IPTU e é favorável a Lei, contudo gostaria de deixar estes registros. Na seqüência se pronunciou o vereador Ilton Provenzi manifestando-se favorável ao projeto, pois se trata de um incentivo ao contribuinte. Coloca até que o Estado de Mato Grosso inteiro há cerca de dois anos vem fazendo campanhas nesse sentido para conseguir arrecadar. Quanto à questão abordada pelo vereador Ilton, afirma que é favorável que o Artigo 4º permaneça da forma como está e compara os débitos do Setor Público com os do Setor Privado, como um consórcio, por exemplo, onde se você deixar atrasar uma parcela e o sorteio for no dia seguinte, a pessoa não será contemplada por cauda se um dia de atraso no pagamento da parcela. Diante disso, essa é uma forma de incentivo para o pagamento dos débitos do contribuinte, na da contra com quem não tem condições de fazê-lo também, pois tem pessoas realmente que passam por dificuldades. Pensa que a Lei está escrita corretamente, e que realmente só participarão do sorteio aquelas pessoas que estiverem em dia com o IPTU. Retornando à Tribuna o vereador Gerson Antonio colocando que o vereador Ilton não deve ter acompanhado o raciocínio da forma como foi colocada, pois, desde o início se manifestou favorável ao projeto de lei e o exemplo que o vereador colocou não condiz com sua argumentação porque no projeto não fala apenas do IPTU, pois se o munícipe tiver outra pendência como o asfalto, por exemplo, mesmo que ele pague o IPTU, se levar a Lei ao pé da letra este contribuinte não vai concorrer. O IPTU é um valor relativamente baixo e não é contra sua cobrança, mas se o artigo 4º for levado à risca, se alguém tiver um débito como o asfalto, por exemplo, não participará desta campanha. Novamente na Tribuna o vereador Carlos Adelar Faganello colocando que este projeto de lei é viável e que o Município está caminhando para a melhoria. Afirma que existe certo desleixo da população na questão de pagamento do IPTU e demais impostos municipais. A questão do asfalto compara com a taxa de iluminação pública, onde os grandes consumidores são os que pagam maior taxa de iluminação pública, isso para reduzir a taxa dos pequenos consumidores. Por isso coloca



que se o munícipe já foi agraciado com o asfalto, mas deixa de pagá-lo é lógico que este asfalto deixa de acontecer para outros munícipes, uma vez que se trava o recurso. Por isso coloca que o artigo 4º é duro, todavia se faz necessário, caso contrário é injusto, pois o cidadão já recebeu a benfeitoria e é um dever agora contribuir pela melhoria da cidade. Na seqüência se pronunciou o vereador Luis Carlos de Melo afirmando que é de grande valia este incentivo para que os moradores do Município paguem seus tribunos, mas concorda com o vereador Gerson na questão de que o Município deixa a desejar em certos pontos, como na coleta de lixo, na limpeza de terrenos e a população acaba por ficar um pouco decepcionada com o Poder Público. A questão da coleta de lixo, em vários setores do Município está péssima, e afirma que quando uma pessoa está descontente com alguma coisa, ela não vai cumprir com seu dever. Por isso se o Executivo, para o próximo ano, conseguisse melhorar a coleta de lixo e a limpeza dos terrenos, com certeza os munícipes reconheceriam esse trabalho e isso iria repercutir no pagamento de IPTU. Retornando à Tribuna o vereador Carlos Adelar Faganello colocando que quanto à questão da coleta de lixo é favorável. Informa que o Município está a mercê de passar por uma vistoria no aterro sanitário e é hora também da população acordar e aprender a lidar com o lixo, pois não adianta só cobrar do Executivo. Existem comércios que dão exemplo em nossa cidade, contudo outros fazem à população passar vergonha. Nosso Município está atraso se comparado com outros na questão de coleta seletiva de lixo e agora estamos perto disso. E essa é uma realidade que baterá em nossa porta muito brevemente, por isso é preciso que a população se conscientize também e faça sua parte. Coloca que essa questão da coleta de lixo do caminhão pode ser cobrado sim para que parte da arrecadação do IPTU seja revertido nessa melhoria, mas a questão de lixeiras nas rua, como o próprio Código de Postura do Município cobra, o comércio e as residências deixam a desejar nesse sentido, pois é preciso que a população também tenha consciência a esse respeito. E por não haver mais ninguém interessado em se pronunciar, o Projeto de Lei Municipal nº

022/2007 foi colocado em única votação, sendo aprovado por unanimidade. Dando seguimento, o Presidente solicitou ao 1º Secretário que efetuasse a leitura do Projeto de Lei Municipal nº 015/2007, que dispõe sobre as diretrizes para a elaboração da Lei Orçamentária de 2008 e dá outras providências. Após a leitura o Presidente colocou o referido projeto em discussão, e por não haver ninguém interessado em se pronunciar, o Projeto de Lei Municipal nº 015/2007 foi colocado em 2º votação, sendo aprovado por unanimidade. Dando prosseguimento o Presidente solicitou ao 1º Secretário que efetuasse a leitura do Requerimento nº 037/2007, que requer providências no sentido de intervir junto a SEDER para que consiga contemplar o Assentamento ENA com um resfriador de leite. De autoria do vereador Luis Carlos de Melo. Após a leitura, o Presidente colocou o Requerimento nº 037/2007 em discussão, pronunciando-se o vereador Luis Carlos de Melo solicitando o apoio dos vereadores para aprovação do requerimento. Relata que já fez esta indicação ao Prefeito, contudo devido aos problemas que nosso Município vem atravessando a dificuldade é grande para conseguir ser contemplado com esta proposição. Diante disso faz a mesma proposição ao Deputado Mauro Savi para assim ter mais chances de conseguir este resfriador para a comunidade do Assentamento ENA. Na seqüência se pronunciou o vereador Gerson Antonio relatando que há cerca de noventa dias que alguns produtores de leite que moram no Assentamento ENA lutam por este resfriador e há alguns dias atrás estiveram num Lacticínio na cidade de Sorriso, se não lhe falha a memória, onde lhes foi informado que a Secretaria de Agricultura do Estado há alguns anos atrás tinha essa condição de oferecer. Inclusive esses produtores têm marcada para esta semana uma audiência com o Prefeito Manuel, para fazer esta cobrança ao Executivo, onde formaram uma comissão e inclusive convidaram alguns vereadores para se fazerem presentes nessa oportunidade. Ressalta que não só neste momento de crise será difícil tentar diversificar nossa economia, mas isso se faz necessário, seja na questão de produção de leite ou na área de fruticultura. Ainda melhor se conseguir algo via SEDER, até

em função desses convênios, onde estamos com cerca de dez Municípios nesse consórcio do Alto do Teles Pires e, por isso talvez se possa conseguir este resfriador via SEDER. Mas mesmo não conseguindo, é preciso haver um esforço do Poder Público Municipal com um investimento neste momento e, por vezes o Executivo faz um investimento neste momento, mas as pessoas não entendem. Por isso, o objetivo é, mesmo não tendo produção suficiente hoje, preparar caminho para que outras pessoas venham a investir e aproveitar este tanque de resfrição. E por não haver mais ninguém interessado em se pronunciar, o Requerimento nº 037/2007 foi colocado em votação sendo aprovado por todos. Seguindo adiante, o Presidente solicitou ao 1º Secretário que efetuasse a leitura do Requerimento nº 038/2007, que requer providências no sentido de elaborar o Plano Municipal de Educação. De autoria da Bancada PSDB, DEM e PP. Após a leitura, o Presidente colocou o Requerimento nº 038/2007 em discussão, pronunciando-se o vereador Gerson Antonio argumentando com relação a este e ao próximo requerimento, por serem semelhantes. Relata que existem duas Leis em vigência, que são a Lei nº 10.182/2001 e a Lei nº 11.145, que é de janeiro deste ano. Essas Leis colocam algumas obrigações para os Municípios, a Lei que diz que se deve instituir nos Municípios o Plano Municipal de Educação, assim como o Plano Estadual de Educação, que também não aconteceu ainda, acredita que estes Planos serão num período bem breve quesitos básicos para buscar verbas para a Educação. Coloca que quem não acompanhar estas Leis vai ficar fora de qualquer financiamento do Governo Federal para essa área. Por isso acredita que a Secretaria de Educação terá de fazer este Plano, no máximo até meados no ano que vem para não ficar para trás. Com relação ao outro requerimento que prevê o Plano Municipal de Saneamento Básico, aí envolve todas as brigas que já foram discutidas nesta Casa sobre a questão do lixo, principalmente o resíduo sólido, inclusive envolve neste Plano a questão industrial, que na nossa Região, que é uma Região com exploração e extração de madeira, se torna um pouco mais complexo e por isso mais difícil à elaboração da Lei, mas ela precisa ser feita, até

porque a partir do ano que vem este Plano para o Saneamento Básico é quesito. Quem não tem a Lei que institui o Plano Municipal de Saneamento Básico, não tem recursos para essa área. Diante disso fazem-se necessários esses dois requerimentos, para apressar um pouco o Executivo, pois, para elaborar uma Lei dessas é trabalhoso, mas recursos financeiros não são tantos assim, pois envolve mais os profissionais que já trabalham ali e algum tipo de consultoria que pode se fazer necessária. Enfim, o principal objetivo destes requerimentos é preparar o Município para que ele não perca recursos nos próximos meses e nos próximos anos. E por não haver mais ninguém interessado em se pronunciar, o Requerimento nº 038/2007 foi colocado em votação sendo aprovado por todos. Em seguida o Presidente solicitou ao 1º Secretário que efetuasse a leitura do Requerimento nº 039/2007, que requer providências no sentido de elaborar o Plano Municipal de Saneamento Básico. De autoria da Bancada PSDB, DEM e PP. Após a leitura, o Presidente colocou o Requerimento nº 039/2007 em discussão, pronunciando-se o vereador Ilton Provenzi afirmando que teremos que nos preparar para isso, pois querendo ou não a questão do Saneamento Básico terá que ser enfrentada nos próximos anos, pois é algo urgente para o nosso Município. Com relação a verbas, coloca que dinheiro nosso Brasil tem sobrando, só é preciso saber lutar para buscar verbas. Apóia o requerimento, pois é algo muito importante e que precisa ser feito para não termos problemas mais tarde em nosso Município. E por não haver mais ninguém interessado em se pronunciar, o Requerimento nº 039/2007 foi colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. E por não haver mais nada a constar na ordem do dia o Presidente encerrou a Sessão, e Eu lavrei a presente Ata que após lida e aprovada vai assinada por mim, pelo Presidente e demais Vereadores.